



Sistema CFB / CRB
CRB-6
18ª Gestão

CONSELHO REGIONAL
DE BIBLIOTECONOMIA
6ª REGIÃO

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

**RELATO
INTEGRADO**

2019

(31) 3222-4087
www.crb6.org.br
crb6@crb6.org.br

Agosto 2020
Dra. Marília Paiva
Presidenta

Relato Integrado do Exercício de 2019

Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região

Relato Integrado do exercício de 2019, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Resolução TCU N° 234/2010, da Resolução TCU N° 244/2011, da IN TCU n° 63/2010, da IN TCU n° 72/2013, DN TCU n° 178/2019, DN TCU n° 180/2019, DN TCU n° 182/2019, DN TCU n° 183/2019 da DN TCU n° 163/2017, da Portaria TCU n° 378/2019 e das orientações do órgão de controle interno.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CDV	Comissão de Divulgação
CEP	Comissão de Ética Profissional
CFB	Conselho Federal de Biblioteconomia
CLI	Comissão de Licitação
CLN	Comissão de Legislação e Normas
CLT	Consolidação das Leis Trabalhistas
CONJUR	Assessoria Jurídica
CRB-6	Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região
CTC	Comissão de Tomada de Contas
DN	Decisão Normativa
EaD	Educação a Distância
GT	Grupo de Trabalho
IN	Instrução Normativa
MEC	Ministério da Educação
RI	Regimento Interno
SAD	Setor Administrativo
SCF	Setor Contábil e Financeiro
Sistema CFB/CRB	Sistema Conselho Federal/Regionais de Biblioteconomia
SPW	Spiderware
TCU	Tribunal de Contas da União

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – Organograma completo	12
QUADRO 2 – Principais dirigentes	14
QUADRO 3 – Receitas e Despesas	24
QUADRO 4 – Empregados do CRB-6.....	25

LISTA DE TABELAS

TABELA 1– Demonstração das variações patrimoniais	30
TABELA 2– Balanço Orçamentário	31
TABELA 5– Demonstração da Execução dos Restos a Pagar	32
TABELA 5– Balanço Financeiro	33
TABELA 5– Fluxo de Caixa	34
TABELA 5– Depreciação	37
TABELA 5– Caixa e Equivalente de Caixa	38
TABELA 5– Créditos a Receber	40
TABELA 5– Imobilizado	42
TABELA 5– Fornecedores.....	42
TABELA 5– Provisões trabalhistas.....	43
TABELA 5– Provisão cota a parte	43
TABELA 5– Patrimônio líquido	44
TABELA 5– Restos a pagar	44
TABELA 5– Resultado patrimonial	44
TABELA 5– Ativos financeiros	47
TABELA 5– Fluxo previsto de pagamentos	47

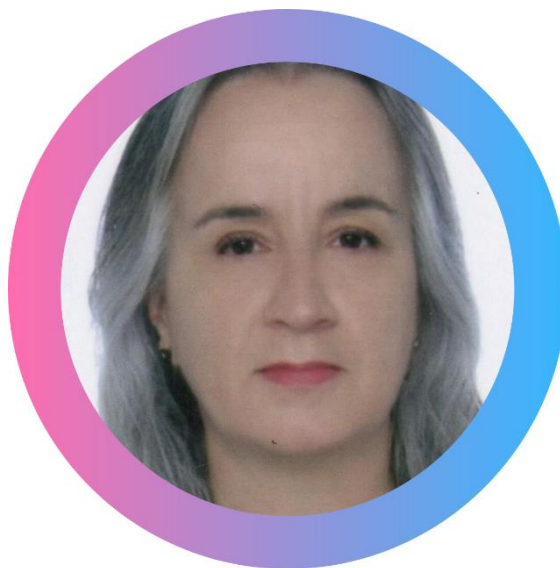
LISTA DE ILUSTRAÇÕES

GRÁFICO 1 – Composição do Ativo	29
GRÁFICO 2 – Composição do Passivo	29
GRÁFICO 3 – Demonstrações orçamentárias.....	29
IMAGEM 1 – Presidenta Marília Paiva	8
IMAGEM 2 – Delegacia no Espírito Santo.....	11
IMAGEM 3 – Diretoria	13
IMAGEM 4 – Cadeia de Valor	16
IMAGEM 5 – Contador Ivan Luiz de Alcântara.....	26
IMAGEM 6 – Declaração do contador responsável.....	49

SUMÁRIO

1	MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO	8
2	VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO.....	9
2.1	Identificação da entidade	9
2.2	Estrutura organizacional e de governança	12
2.3	Identificação dos principais dirigentes.....	13
2.4	Principais canais de comunicação com a sociedade	15
2.5	Modelo de negócios	15
3	GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS	16
3.1	Descrição sucinta da estrutura de governança da entidade.....	16
3.2	Descrição sucinta do processo de planejamento estratégico da entidade.....	17
3.3	Principais objetivos estratégicos do exercício	18
3.4	Valor total efetivamente gasto com a função de fiscalização do exercício profissional	18
3.5	Valores gastos com as demais atividades finalísticas	19
3.6	Valor gasto com indenizações a conselheiros.....	19
3.7	Descrição sucinta de como a estrutura de governança acompanha a execução das ações que visam ao atendimento dos objetivos estratégicos	19
4	RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS.....	20
4.1	Relação dos principais riscos identificados pela entidade.....	20
4.2	Relação das principais oportunidades identificadas e ações pensadas para potencializar os impactos positivos para a entidades	22
5	RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO	23
5.1	Resultados da área fim.....	23
5.2	Gestão orçamentária e financeira	24
5.3	Gestão de pessoas	24
5.4	Gestão patrimonial e infraestrutura	25
5.5	Gestão de custos	25
6	INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	26
6.1	Informação sobre os responsáveis pelas demonstrações contábeis	26
6.2	Informações e avaliações sobre os fatos contábeis e financeiros mais relevantes e impactantes nos resultados	27
6.3	Balanços, demonstrações e notas explicativas, bem como a indicação de locais ou endereços eletrônicos em que estão publicadas e podem ser acessadas em sua íntegra	28
6.4	Declaração do contador responsável acerca da regularidade das peças contábeis	49

1. MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO



O Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª região (CRB6) tem por jurisdição os estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, totalizando 931 municípios. Para cumprir a missão de fiscalização do exercício da profissão de Bibliotecário em todos esses territórios, mantém um quadro minúsculo de empregados e uma administração austera que procura manter a saúde administrativo-financeira, cumprir as obrigações de transparência e governança e, tanto quanto possível, investir em áreas que consideramos estratégicas, como a comunicação. O quadro de empregados ainda chega ao final de 2019 sem a ocupação do segundo cargo de bibliotecário fiscal, apesar da finalização do concurso público e chamada sequencial dos primeiros colocados, sem que um candidato tenha assumido.

Enquanto não pudemos contar com a aumento da força de trabalho na função finalística do conselho, no segundo ano de nossa gestão nos dedicamos às ações de comunicação visando aumentar a visibilidade social do Conselho e da categoria profissional. Nesse sentido, envidamos todos os esforços para ter o Conselho representado e com voz ativa em todas as ocasiões possíveis, tanto em reuniões administrativas com os agentes públicos e privados que atuam no mercado da profissão do bibliotecário quanto em eventos e reuniões de formulação e acompanhamento de políticas públicas relacionadas à educação e cultura, onde a atuação do bibliotecário se faz necessária. Também é relevante registrar as ações em parceria com outros Conselhos e Ordens de Minas Gerais (COP/MG), que lograram êxito em ações conjuntas buscando o reconhecimento e o fortalecimento dessas instituições junto aos legisladores estaduais e federais e frente à sociedade. Além disso, a própria Presidência participou de

diversos programas de rádio e TV populares e publicou artigos em jornais correntes, visando explicitar a importância do profissional bibliotecário em várias questões da vida cotidiana das pessoas.

Do ponto de vista dos resultados, o ano de 2019 foi especialmente desafiador, com a crise econômica e as políticas de desmonte das políticas públicas causando, por exemplo, extinção de cargos públicos e fechamento de bibliotecas. Assim, o ano terminou com o número de inscrições novas inferior ao número de baixas, o que é sem dúvida um dado alarmante. Contudo, por enquanto esta unidade prestadora de contas (UPC) conseguiu, em 2019, manter seus compromissos e cumprir suas responsabilidades com a sociedade e com os profissionais que representa.

O segundo ano da gestão, embora desafiador, foi também produtivo, pois o Conselho eleito passou a conhecer mais a própria organização, estabeleceu melhor forma de interação com os empregados e com a sociedade, aumentou a transparência com a sociedade, buscou envolver mais os profissionais registrados com as ações do Conselho, gerenciou os riscos e de um modo geral, focou suas ações em torno do interesse público e da retribuição social.

2. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2.1 Identificação da entidade

O Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região (CRB-6) é uma autarquia federal de natureza especial, dotada de personalidade jurídica de direito público que goza de autonomia administrativa, patrimonial e financeira. Sua categorização no anexo 1 da Decisão Normativa (DN) do Tribunal de Contas da União (TCU) nº170 de 19 de setembro de 2018 qualifica como ente paraestatal. Possui jurisdição sobre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, tendo como objetivo fiscalizar o exercício da profissão de bibliotecário e contribuir para o aprimoramento da área e de seus profissionais, bem como garantir para a sociedade a prestação de serviços técnicos por meio de profissionais qualificados, fazendo garantir as prerrogativas dispostas em lei. O CRB-6 compõe, com outros CRBs, o sistema CFB/CRB, estrutura administrativa criada para favorecer o planejamento e a execução de ações articuladas dirigidas à fiscalização do exercício da profissão de Bibliotecário no Brasil. O CFB é o seu órgão central,

a quem cabe a coordenação geral das atividades, e os CRB são seus órgãos regionais de fiscalização profissional.

A autarquia tem sua função descrita no artigo 23 da Resolução nº 179 de 26 de maio de 2017 do Conselho Federal de Biblioteconomia, a saber:

I - Registrar os profissionais, de acordo com a legislação vigente e expedir a carteira de identidade profissional; II - Fiscalizar o exercício da profissão, impedindo e punindo as infrações à legislação vigente, bem como enviar às autoridades competentes relatórios documentados sobre fatos que apurarem e cuja solução não seja de sua alçada; III - Examinar reclamações e representações referentes aos serviços de registro e das infrações, conforme legislação vigente e decidir com recurso para o CFB; IV - Divulgar relatórios anuais das suas atividades e, periodicamente, a relação de profissionais registrados, transferidos, cancelados, suspensos, cassados, licenciados e reintegrados no Sítio do CRB; V - Divulgar mensalmente dados sobre as ações fiscalizatórias realizadas por tipologia de bibliotecas no Sítio do CRB; VI - Receber anuidades, taxas, multas, rendimentos e demais emolumentos, bem como, promover a remessa das cotas ao CFB, de acordo com a legislação vigente; VII - Manter atualizados cadastros informatizados de Bibliotecários registrados (em exercício, transferidos, cancelados, suspensos, cassados, licenciados e reintegrados); de instituições de ensino de Biblioteconomia; de bibliotecas; e das demais instituições que tenham entre as suas atividades o tratamento, a recuperação e a disseminação da informação em qualquer área da atividade intelectual; VIII - Elaborar e cumprir o Plano de Metas para o exercício seguinte, de acordo com as prerrogativas legais; IX - Indicar um Delegado Eleitor para a Assembleia Geral de Delegados Eleitores para eleição dos membros do CFB; X- Atuar como órgão consultivo das esferas públicas nas áreas de sua jurisdição em assuntos referentes ao exercício da profissão de Bibliotecário; XI - Fiscalizar as empresas, entidades e outras organizações que, a qualquer título, prestem serviços na área da Biblioteconomia; XII - Monitorar, em sua jurisdição, a veiculação de anúncios, propagandas, noticiários, pronunciamentos, entrevistas ou quaisquer outras manifestações que estejam vinculadas à profissão de Bibliotecário; XIII - Monitorar a criação e a distribuição de ordens honoríficas, títulos de benemerência, diplomas de mérito e outras dignidades vinculadas, direta ou indiretamente, à Biblioteconomia nas áreas de sua jurisdição; XIV - Contratar, pelo regime da CLT, via seleção pública, os empregados necessários à execução das suas atividades; e XV - Manter estreita colaboração com as demais entidades representativas da categoria dos Bibliotecários. (BRASIL. Conselho Federal de Biblioteconomia, 2017).

A Lei nº 4.084, de 30 de junho de 1962, que dispõe sobre a profissão de Bibliotecário e regulamenta seu exercício, em seu art. 8º determina a criação do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB) e dos Conselhos Regionais de Biblioteconomia (CRB). A criação do Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região (CRB-6) se concretizou com a publicação da Resolução CFB nº 4, de 12 de julho de 1966, do CFB, com jurisdição no Estado de Minas Gerais, com sede em Belo Horizonte desde sua criação. Atualmente funciona na av. Afonso Pena, n. 867/conj.:1110/1112. Centro, Belo Horizonte. Tel.: (31) 3222-4087\ 3213-5644 3224-8355. E-mail: crb6@crb6.org.br.

Delegacia no Estado do Espírito Santo

Por meio da Resolução do Conselho Federal de Biblioteconomia nº 111 de 1 de março de 2010, foi extinto o Conselho Regional de Biblioteconomia 12ª Região (CRB-12) que correspondia a (jurisdição do Espírito Santo) e o território passou a ser da jurisdição do CRB-6. O Espírito Santo passou a ser então uma Delegacia do Conselho Regional de Biblioteconomia da 6ª Região (CRB-6).

Os profissionais registrados no CRB-12 tiveram seus registros transferidos sem qualquer ônus ao CRB-6, estando, desde então, subordinados à fiscalização e procedimentos definidos pelo CRB-6. Desde então foram nomeados 03 (três) delegados, sendo a última mudança ocorreu em 2018. Ainda não se possui viabilidade técnica e financeira para a implantação de uma sede física da delegacia no Estado capixaba.



Sistema CFB / CRB
CRB-6
18ª Gestão

CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECONOMIA 6ª REGIÃO

Delegacia Regional no ES



Julive Argentina Santos Serra
CRB-6 ES/819
Delegada Regional

Nºdo ato de nomeação:

Portaria CRB-6 n. 235 de 19 de dezembro de 2018

Homologação da nomeação do Delegado Regional pelo CFB:

Ofício 18ª CFB n. 010/2019 de 30 de janeiro de 2019

Domicílio Profissional:

Biblioteca Pública Madeira de Freitas

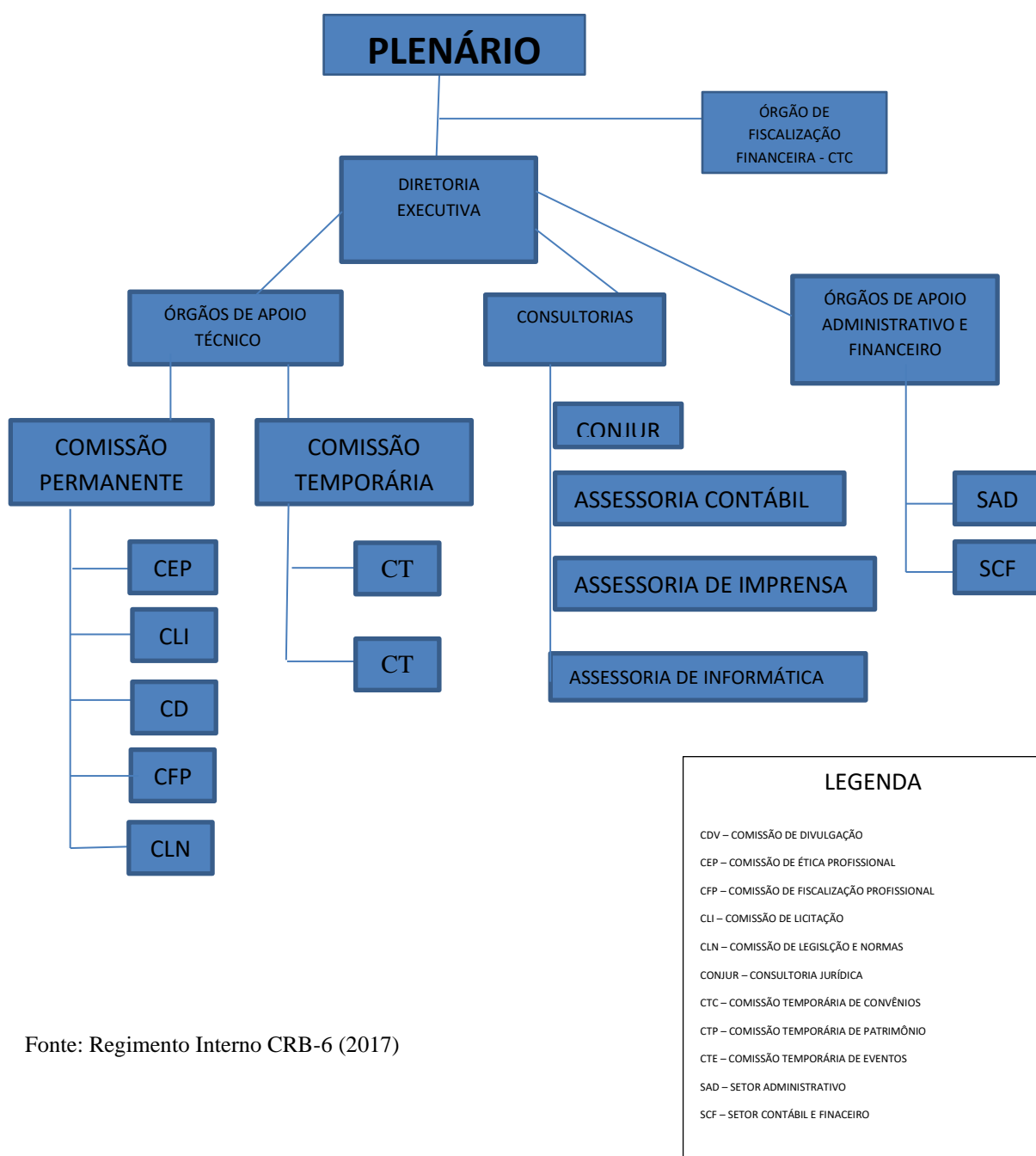
Rua Santa Marta, 12 – Campo Grande – Cariacica – ES. CEP: 29153-642.

2.2 Estrutura organizacional e de governança

Plenário

Órgão deliberativo, atuando em matérias de natureza legal, normativa, disciplinar, regimental, eleitoral, orçamentária, financeira, atuando em caráter originário e recursal. Reúne-se ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente, sempre que necessário.

Quadro 1 – Organograma completo



Fonte: Regimento Interno CRB-6 (2017)

Diretoria e Gerência Executiva

A Diretoria tem como função a gestão das atividades operacionais e financeiras, acompanhamento do orçamento e das metas e objetivos estabelecidos.

Órgãos de fiscalização financeira, orientação, controle e assessoramento

Comissões Permanentes e Temporárias, Consultorias, Assessorias e Grupos de Trabalho, conforme previsão no regimento interno da autarquia (Resolução CFB nº 179/2017).

2.3 Identificação dos principais dirigentes



The infographic features a light blue background with a white header area. On the left, there is a logo for 'Sistema CFB / CRB CRB-6 18ª Gestão' and the text 'CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECOMIA 6ª REGIÃO'. The word 'Diretoria' is prominently displayed in the center. Below this, five circular portraits of women are arranged in two rows. Each portrait is accompanied by the name, CRB number, and title of the director. At the bottom, the text '18ª gestão - Exercício 2019' is centered between two horizontal white lines.

**Sistema CFB / CRB
CRB-6
18ª Gestão**

CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECOMIA 6ª REGIÃO

Diretoria


 Marília de Abreu M. de Paiva
 CRB-6/2262
Presidenta


 Sindier Antônia Alves
 CRB-6/1542
Vice-Presidente


 Alice Alves da Silva
 CRB-6/1701
Diretora Financeira


 Kely Aparecida Alves
 CRB-6/2401
Diretora Administrativa


 Pollyanna Iara M. Lima
 CRB-6/3320
Diretora Técnica

18ª gestão - Exercício 2019

PRINCIPAIS DIRIGENTES	
RESPONSÁVEL	: MARILIA DE ABREU MARTINS DE PAIVA MG-002262/O CPF: 558.942.246-91
FUNÇÃO	: PRESIDENTA
GESTÃO	: 04/01/18 A 31/12/20
INVESTIDURA	: 01/01/19 A 31/12/19
ELEIÇÃO	: 10/11/17 A 14/11/17
CO-RESPONSÁVEL	: ALICE ALVES DA SILVA MG-001701/O CPF: 874.982.786-34
FUNÇÃO	: DIRETORA FINANCEIRA
GESTÃO	: 04/01/18 A 31/12/20
INVESTIDURA	: 01/01/19 A 31/12/19
ELEIÇÃO	: 10/11/17 A 14/11/17
VICE-PRESIDENTE	: CÁSSIO JOSÉ DE PAULA MG-001463/O CPF: 494.410.516-91
GESTÃO	: 04/01/18 A 31/12/20
INVESTIDURA	: 01/01/19 A 23/04/19
ELEIÇÃO	: 10/11/17 A 14/11/17
VICE-PRESIDENTE	: STELA CATARINA MEDEIROS DE CARVALHO MG-000770/O CPF: 279.745.106-68
GESTÃO	: 04/01/18 A 31/12/20
INVESTIDURA	: 22/04/19 A 15/09/19
ELEIÇÃO	: 10/11/17 A 14/11/17
VICE-PRESIDENTE	: SINDIER ANTONIA ALVES MG-001542/O CPF: 588.893.376-72
GESTÃO	: 04/01/18 A 31/12/20
INVESTIDURA	: 16/09/19 A 31/12/19
ELEIÇÃO	: 10/11/17 A 14/11/17
DIRETORA ADMINISTRATIVA	: CARLA FLORIANA MARTINS MG-002117/O CPF: 000.631.536-45
GESTÃO	: 04/01/18 A 31/12/20
INVESTIDURA	: 01/01/19 A 21/04/19
ELEIÇÃO	: 10/11/17 A 14/11/17
DIRETORA ADMINISTRATIVA	: KELY APARECIDA ALVES MG-002401/O CPF: 027.233.186-48
GESTÃO	: 04/01/18 A 31/12/20
INVESTIDURA	: 22/04/19 A 31/12/19
ELEIÇÃO	: 10/11/17 A 14/11/17
DIRETORA TÉCNICA	: STELA CATARINA MEDEIROS DE CARVALHO MG-000770/O CPF: 279.745.106-68
GESTÃO	: 04/01/18 A 31/12/20
INVESTIDURA	: 01/01/19 A 21/04/19
ELEIÇÃO	: 10/11/17 A 14/11/17
DIRETORA TÉCNICA	: POLLYANNA IARA MIRANDA LIMA MG-003320/O CPF: 067.482.186-67
GESTÃO	: 04/01/18 A 31/12/20
INVESTIDURA	: 22/04/19 A 31/12/19
ELEIÇÃO	: 10/11/17 A 14/11/17

2.4 Principais canais de comunicação com a sociedade

O CRB-6 inaugurou um novo portal no exercício de 2019 (www.crb6.org.br) com acesso à plataforma de serviços *online* que concede acesso público para a consulta de profissionais inscritos, bem como a área exclusiva de acesso dos bibliotecários para o requerimento de diversos serviços. O novo sítio permitiu a integração do extinto *blog institucional* e permitiu a atualização dinâmica de informações e conteúdos de interesse dos profissionais bibliotecários, empresas registradas e de toda a sociedade.

A produção do boletim semanal totalizou 48 (quarenta e oito edições) ordinárias e diversas produções especiais. O CRB-6 intensificou o engajamento de suas redes sociais (Youtube, Facebook e Instagram), mantendo crescimento constante do número de *views*, curtidas e comentários. A assessoria de imprensa foi eficaz ao produzir e articular para a imprensa de rádio e TV regionais, notas, sugestões de pauta e vários artigos assinados pela presidenta Marília Paiva. Uma nova edição da revista *CRB-6 Informa* foi disponibilizada e encaminhada para os profissionais bibliotecários. O formato digital pode ser visualizado juntamente com as edições anteriores em <http://crb6.org.br/revista-crb-6-informa>.

A Comissão de Fiscalização inaugurou um novo método para a apuração e recebimento de denúncias, criando um menu exclusivo para que os interessados possam fazer a manifestação de possíveis irregularidades por meio de preenchimento de formulário que é direcionado diretamente para os cuidados da coordenação, facilitando assim o relato de irregularidades que afrontam o exercício legal da profissão de bibliotecário nos Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo.

2.5 Modelo de negócios

O modelo de negócios do CRB-6 consiste na busca constante da fiscalização do exercício da profissão do bibliotecário dentro de sua jurisdição. Suas atividades gerenciais tem como foco a gestão coordenada por meio do seu órgão colegiado e a construção de diálogo como os poderes executivo, legislativo e judiciário, com vistas ao estabelecimento de normas que visam o respeito à legislação do profissional bibliotecário.

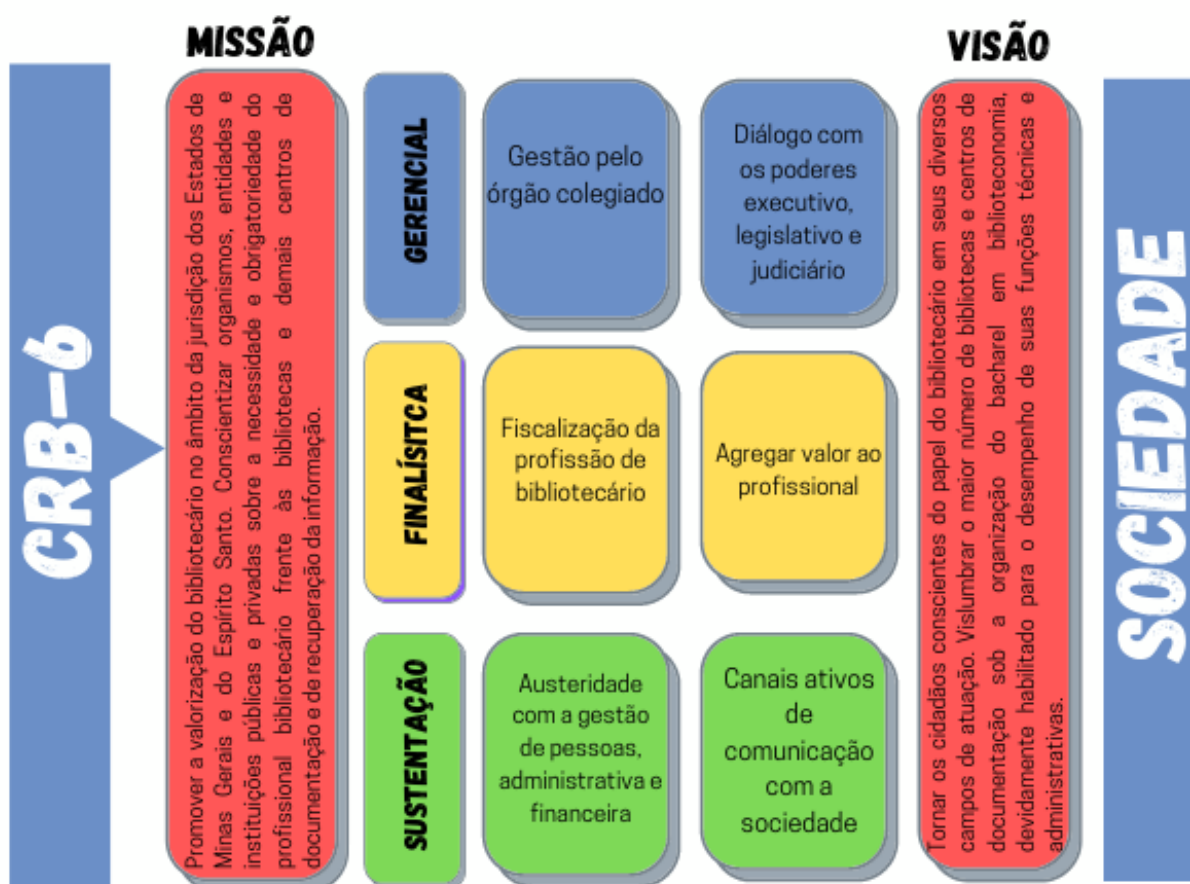
A interlocução com as diversas instituições fiscalizadas promove a valorização do profissional bibliotecário, conscientizando os organismos sobre a obrigatoriedade de um

profissional bibliotecário como responsável técnico na instituição, torna a valorização do bibliotecário, sendo tal atividade como finalística da autarquia.



Sistema CFB / CRB
CRB-6
18ª Gestão

CADEIA DE VALOR



3. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

3.1 Descrição sucinta da estrutura de governança da entidade

O CRB-6 conta com uma pequena estrutura, em que o Conselho propriamente dito (plenária) trabalha juntamente com a estrutura administrativa, sendo somente essa última

permanente (os conselheiros são eleitos trienalmente), o que exige muita confiança entre as duas partes da governança.

A forma e as regras para composição de determinadas comissões, previstas em nosso Regimento Interno, proporciona uma separação de funções (como as comissões de prestação de contas e de ética, que não podem ter membros da diretoria) que garantem uma estrutura de governança em que as próprias partes se sustentam e se fiscalizam. Além disso, é sempre nas reuniões plenárias que ocorrem as grandes deliberações, com exigência de quórum mínimo. A respeito dessas plenárias, tanto as ordinárias quanto as extraordinárias, o CRB-6 tem conseguido realizar todas elas, com regularidade e previsão desde o início do ano, sem qualquer lacuna.

3.2 Descrição sucinta do processo de planejamento estratégico da entidade

O nosso planejamento começa sempre no ano anterior quando enviamos ao CFB nossa previsão orçamentária. Nelas estão previstas as receitas (considerando 100% da arrecadação) e as despesas que serão realizadas no ano posterior. As despesas embora também sejam previstas considerando o total da arrecadação, são analisadas mensalmente. O CRB conta anualmente com uma parcela de inadimplência, então temos que readequar nossas despesas de acordo com a arrecadação durante o ano. Outro fator que modifica a previsão orçamentária são as regulares campanhas de quitação de débitos sem juros, imposta pelo Conselho Federal.

De todo modo, todo o nosso planejamento está detalhado em nosso Plano de trabalho. Nele são definidos pelo CFB os programas, atividades, objetivos e descrição de cada projeto. A cada projeto o CRB-6 atribui metas anuais e dotação orçamentária, facilitando a aplicação dos recursos cumprindo as regras pré-estabelecidas.

O planejamento estratégico é feito considerando-se a função fim da anuidade: registro e fiscalização do exercício profissional. No ano de 2019, o trabalho foi dividido em 40 projetos, divididos dentro dos objetivos estratégicos do exercício. A pequena estrutura organizacional e o limite de receitas, vinculadas diretamente ao número de profissionais registrados e ativos dificulta o planejamento plurianual, pois a cada ano algumas metas podem ser simplesmente prorrogadas ou mesmo suprimidas, em virtude de se manter o equilíbrio das contas.

3.3 Principais objetivos estratégicos do exercício

A atual gestão pretende atingir os seguintes objetivos estratégicos, que orientarão todas as ações:

- Aumentar a fiscalização e em decorrência, aumentar o número de profissionais registrados, atuando na sociedade.
- Aumentar o número de empregados dedicados à atividade fim (fiscais) e também ao aprimoramento das atividades administrativas e jurídicas (assistentes administrativos e assessor jurídico com maior dedicação).
- Aumentar a interlocução com os futuros profissionais (contato com as universidades) e com os profissionais já formados, visando o melhor entendimento e cooperação entre a classe e seu órgão fiscalizador.
- Aumentar a visibilidade social do profissional bibliotecário e da própria UPC.
- Ampliar e aprofundar a atuação do Conselho junto ao legislativo dos dois estados, assim como junto aos executivos.

3.4 Valor total efetivamente gasto com a função de fiscalização do exercício profissional

Os projetos “Apoio as delegacias e microrregionais” e “Fiscalização de empresas públicas e privadas” são voltados exclusivamente para as atividades fiscalizatórias. Considerando-se apenas as rubricas de “Despesas com fiscalização” e “Estágios” foram gastos no ano de 2019 o valor total de R\$ 40.938,16 (quarenta mil novecentos e trinta e oito reais e dezesseis centavos). Esse valor representa 4,05% da despesa realizada em 2019.

Na rubrica “Despesas com fiscalização” inclui-se gastos com ajudas de custo, diárias e passagens aéreas/rodoviárias dos fiscais para fiscalização in loco. Já a rubrica estágios inclui o valor pago a estagiária da fiscalização no ano de 2019 (Convênio com o CIEE).

3.5 Valor total gasto com as demais atividades finalísticas

O programa “Fiscalização e registro profissional” reúne em nosso Plano de trabalho todos os projetos voltados para esse fim. No ano de 2019 foi gasto um valor total de R\$ 499.340,28 (quatrocentos e noventa e nove mil trezentos e quarenta reais e vinte e oito centavos) em nossa atividade fim. O valor representa 49,35% da despesa realizada em 2019.

3.6 Valor total gasto com indenizações a conselheiros

No ano de 2019 foi gasto o valor total de R\$ 25.800,00 (vinte e cinco mil e oitocentos reais) com verba de participação em reuniões. Essa verba foi devida a conselheiros e empregados, quando da participação efetiva como representante do conselho em reuniões externas, assim como em reuniões administrativas, de comissões e plenárias.

3.7 Descrição sucinta de como a estrutura de governança acompanha a execução das ações que visam ao atendimento dos objetivos estratégicos

O CRB-6 conta com a diretoria e demais comissões específicas para acompanhar o cumprimento das metas estabelecidas. Além disso conta com assessoria contábil e o acompanhamento diário da gerência, para verificação dos projetos de do plano de trabalho.

A análise é feita através das reuniões plenárias mensais, onde é aprovado o balancete do mês anterior e as deliberações de cada comissão. A Comissão de Tomada de Contas é responsável por analisar e aprovar o balancete, e todos os gastos e receitas da unidade. A CTC apresenta sua avaliação à plenária, que delibera.

A Comissão de fiscalização planeja, aprova e avalia o planejamento mensal da fiscalização, decidindo locais para onde o fiscal irá viajar, quais denúncias serão visitadas em loco ou por ofício, quais processos serão levados a julgamento no mês e demais funções administrativas. Além disso, tem que decidir cotidianamente sobre situações que levam ao não

à fiscalização, acompanhar concursos e contratações e sugerir intervenções administrativas, se for o caso.

A comissão de divulgação também tem se tornado estratégica, tendo em vista que a atual gestão definiu como uma de seus objetivos aumentar a visibilidade do profissional bibliotecário na sociedade, assim como melhorar a comunicação com os seus registrados. A contratação de nova assessoria de comunicação apresentou excelentes resultados nesse sentido, já desde os primeiros meses. O trabalho conjunto da comissão e da assessoria resultaram em impacto e adesão e o engajamento de profissionais e estudantes de biblioteconomia nas redes sociais do CRB6, com aumento da interação direta entre todos. O impacto foi verificado inclusive fora da jurisdição do Conselho.

Juntos, funcionários, assessores, comissões e diretoria, buscam cumprir as metas estabelecidas no plano de trabalho para cumprir o planejamento estratégico.

4 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

4.1 Relação dos principais riscos identificados pela entidade

O CRB-6 não emprega ferramentas especiais para controle de risco, mas usa as tradicionais ferramentas de gestão e controle. Como a arrecadação é unicamente das anuidades dos profissionais registrados (e poucas multas e emolumentos) o principal risco é que, em decorrência de uma mudança de legislação, crise financeira e/ou política, possa haver uma retração do mercado profissional, resultando em condições de insustentabilidade financeira da UPC. Como ferramenta para gerenciamento desse risco, a gerência, a diretoria e as comissões fazem acompanhamento do plano de trabalho em relação à dotação orçamentária previstas e aos registros contábeis atualizados e avaliados mês a mês.

O primeiro risco externo, que o CRB6 monitora e onde atua com grande esforço são as políticas públicas relacionadas à criação e manutenção do profissional em carreira pública, responsável por grande parte do mercado da categoria. Há o risco de que, em decorrência da descontinuidade das políticas governamentais estaduais e municipais, na região de jurisdição do Conselho, não seja possível construir uma agenda favorável à área e à classe profissional representada, a despeito da legislação em vigor.

Também acompanhamos o mercado do ensino privado, tanto da educação básica quanto do ensino superior, pois são instituições que devem manter bibliotecas em suas estruturas e muitas vezes criam ardis administrativos e jurídicos para burlar a lei que assegura o exercício da biblioteconomia. Nesse caso, pela própria extensão dos dois estados que o Conselho fiscaliza, dependemos fortemente da atuação da sociedade por meio de denúncias e o fortalecimento de nossos meios de comunicação tem dado bons resultados nesse sentido.

O risco relacionado ao pequeno número de empregados continua ainda em 2019, com a saída de mais um funcionário administrativo, além do segundo fiscal, que já havia saído no ano anterior. Com a publicação do resultado do concurso público, apesar de ainda não ter se concretizado a contratação, espera-se que no ano seguinte seja possível pelo menos reconstituir o quadro anterior. Em seguida virá o desafio de sustentar condições financeiras para a ampliação do quadro de empregados.

Um risco que não é novo é o controle dos documentos públicos produzidos e recebidos pela UPC, que ganhou uma nova ferramenta no final de 2019, com a publicação do Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade e Destinação dos documentos, pelo arquivo Nacional. O controle sobre a produção, a guarda e o descarte de documentos e manutenção de arquivos é fundamental a qualquer entidade pública pois os documentos resguardam direitos e demonstram cumprimento de deveres. A presidenta desta UPC participou do Grupo de Trabalho que construiu as ferramentas e para o próximo ano planejamos a contratação de estagiário de Arquivologia para o início da implantação da efetiva gestão dos documentos. Para garantir organização e segurança na guarda dos documentos de valor permanente, será necessário a compra de mobiliário e reforma no espaço físico da sede. Outro ponto a se dedicar a respeito desse ponto é a migração para processos e documentos eletrônicos, o que requer expressivo investimento em tecnologias de informação, para garantir a integridade e segurança dos dados e do próprio sistema, tanto por meio de aplicações (softwares) quanto de equipamentos (hardware).

Para o acompanhamento das atividades-fim o CRB-6 conta com um sistema de informação automatizado, chamado Spiderware (SPW), em que se tem buscado manter os registros atualizados tanto quanto possível, mesmo trabalhando por quase metade do ano de 2018 apenas com uma bibliotecária-fiscal.

De um modo geral, o controle dos riscos é feito desde os processos operacionais diários, imediatamente repassados aos empregados e comissões próprias e com retorno constante sobre

os andamentos das providências. A estrutura administrativa enxuta, para o bem e para o mal, permite que todos acompanhem os processos e que as decisões e os novos procedimentos aconteçam muito rapidamente. O último nível de controle, sobre a administração e os resultados, é feito pela Conselho Federal de Biblioteconomia. Com todos esses esforços, a UPC não teve desconformidade com relação às exigências do TCU e nem do Conselho Federal de Biblioteconomia, no exercício de 2019.

4.2 Relação das principais oportunidades identificadas e ações pensadas para potencializar os impactos positivos para a entidade

Uma grande oportunidade para a UPC é a Lei 10.244/2010, que prevê a universalização das bibliotecas escolares, cujo prazo para cumprimento e adequação para toda a rede pública e privada de ensino termina em 2020. O CRB6 tem buscado divulgar ao máximo essa lei, e discuti-la em todas as oportunidades, alertando os gestores públicos e privados para que acelerem o planejamento para que possam estar em conformidade com a lei em março de 2020.

Outra oportunidade, que pode ser avaliada como decorrência da anterior, é o crescimento de cursos de biblioteconomia na modalidade EAD, que atualmente são três em Minas Gerais. O CRB6 já iniciou contato com os cursos, de maneira a estabelecer desde já os laços com os futuros profissionais. Como já fazemos no curso presencial de Biblioteconomia da UFMG, a presidência do CRB6 pretende oferecer palestras sobre a profissão e o Conselho, para os cursos de biblioteconomia EAD.

5 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

O CRB-6 teve durante o ano de 2019 a preocupação da melhoria contínua de todos os processos e ações desenvolvidas pela autarquia, cumprindo com seu papel de órgão regulamentador, fiscalizador e representativo da profissão de bibliotecário com responsabilidade e transparência.

Um recurso que tem nos ajudado muito na prestação de contas à sociedade foi a implantação do Portal da transparência. Nele consegue-se consultar claramente todas as informações de acesso público, mostrando claramente a forma como o CRB-6 vem atuando para à sociedade e a classe bibliotecária.

Apresentam-se neste relatório as principais atividades desenvolvidas durante o exercício de 2019 e detalhes sobre a execução orçamentária e financeira, pormenorizando as ações que implicaram em gastos para manutenção da estrutura física e para viabilização do desempenho das funções institucionais.

Por fim, acredita-se que este relatório demonstra os esforços realizados e os resultados alcançados na busca pelo desempenho organizacional, com foco na satisfação da sociedade, e que os requisitos de conformidade e confiabilidade das informações prestadas atendem aos padrões de gestão do Sistema CFB/CRBs.

5.1 Resultados da área fim

Durante o ano de 2019 tivemos uma dificuldade maior com a fiscalização, com a exoneração de um dos nossos fiscais no final do ano anterior. Em 2019 procedeu-se a realização de concurso para contratação de novo fiscal, mas não houve, no exercício, a posse e exercício de novo fiscal.

Apesar disso, a fiscalização trabalhou arduamente no processo fiscalizatório, através de visitas, envio de ofícios e julgamentos de instituições fiscalizadas. O trabalho de comunicação ajudou na conscientização dos profissionais e da sociedade sobre o papel da denúncia e o formulário disponível no site oficial. Trabalhamos também no processo de conscientização e valorização do exercício profissional.

No ano de 2019 foram realizadas 234 visitas fiscalizatórias, destas foram lavrados 24 autos de infração. Enviou-se um total de 141 ofícios de regulamentação. Foram realizados ainda 46 julgamentos de instituições que não regularizaram a situação. No Estado de MG e ES foram visitadas 36 cidades em 2019.

5.2 Gestão orçamentária e financeira

Os detalhes da gestão orçamentária e financeira estão detalhados na seção das demonstrações contábeis. Em resumo, os resultados dos últimos três anos estão apresentados no quadro a seguir.

Especificação	2017 (R\$)	2018 (R\$)	2019 (R\$)
Receitas Arrecadadas	1.018.003,33	1.016.871,08	R\$ 1.126.216,95
Despesas Realizadas	986.453,91	1.003.807,62	R\$ 1.011.881,30

5.3 Gestão de pessoas

A UPC trabalha no limite do equilíbrio entre a eficiência dos empregados e os limites orçamentários. Na busca de dar mais apoio aos empregados, tem se utilizado da contratação de estagiários, para apoio às tarefas mais operacionais ou administrativas de menor complexidade. No ano de 2019 fizemos a abertura de concurso público para substituição de dois funcionários que saíram, as contratações deverão ser efetivadas em 2020.

A atual gestão optou por não implantar o Plano de Cargos e Salários (PCS) aprovado pela gestão anterior, pois ele não oferecia na verdade uma carreira aos empregados, sendo mero instrumento burocrático de cumprimento de uma meta, já que quase a totalidade dos empregados já se enquadrava no último nível da própria carreira. Por outro lado, por causa da condição desse tipo especial de autarquia, não podemos estabelecer um plano de carreira com ganhos reais sem ter a garantia de que a arrecadação teria esse crescimento proporcional, gerando um impasse para a gestão.

Para superar a falta de perceptiva de carreira na autarquia, a atual gestão tem tentado, desde o primeiro ano, dar reajustes mais substanciais aos benefícios indiretos, como: o oferecimento, desde maio de 2018, da assistência odontológica; reajuste do auxílio alimentação (na forma de vale refeição) superior ao INPC do ano; gratificação natalina na forma de *gift card*, conforme sobra do orçamento relacionado ao pagamento de empregados.

O quadro de empregados da autarquia em dezembro de 2019, era:

Nome	Cargo/Função Gratificada	CH semanal	Salário (bruto)	Contratação	Seleção	Contrato
Fernanda Alvarenga de Assis	Bibliotecária Gerente/Coordenadora Administrativa	40h	5.540,29	03/11/2003	Cargo de confiança	CLT
Orfila Maria Mudado Silva	Bibliotecária Fiscal/Coordenadora das atividades de fiscalização do Estado de MG	40h	4.594,92	05/07/2004	Seleção pública	CLT
Mário Diógenes Garrido Eva	Auxiliar Administrativo/Assistente de Diretoria	40h	2.198,21	11/02/2008	Seleção pública	CLT

Observações:

- O auxiliar administrativo, Edivaldo Cardoso, pediu exoneração em 25/02/2019.
- O auxiliar de serviços gerais, Júlio César Ferreira de Oliveira, pediu exoneração em 30/10/2019.

5.4 Gestão patrimonial e infraestrutura

Os bens patrimoniais do CRB-6 são geridos por sistema específico dentro do sistema que utilizamos. No SPW são feitos o cadastro de novos bens, assim como a depreciação anual exigida por lei

5.5 Gestão de custos

A previsão orçamentária é enviada para aprovação do CFB no ano anterior. Após aprovada a execução orçamentária é detalhadamente acompanhada pela bibliotecária gerente e pela comissão de tomada de contas.

6 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

6.1 Informação sobre os responsáveis pelas demonstrações contábeis



A Assessoria Contábil do CRB-6 é externa e o Contador Ivan Luiz de Alcântara, devidamente registro no Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais sob o número MG-063720/O e responde pela parte técnica contábil do CRB-6 desde o ano de 2015 através de licitação e com contrato válido, atende de forma precisa as necessidades contábeis, econômicas e financeiras do CRB-6, atendendo às demandas do Plenário, dos Conselheiros, da Diretoria, das Comissões e de todos que a ele se reportem.

Esta declaração considera as demonstrações contábeis obtidas no SPW – da empresa Spiderware Consultoria em Informática LTDA, disponíveis após o fechamento do exercício de 2019, cuja conformidade é efetuada pela Comissão de Tomada de Contas do CRB-6 e pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público em vigor. O objetivo da conformidade é certificar a integridade e fidedignidade dos demonstrativos contábeis gerados pelo SPW, sistema em que são registrados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

6.2 Informações e avaliações sobre os fatos contábeis e financeiros mais relevantes e impactantes nos resultados

As demonstrações contábeis apresentadas foram elaboradas em conformidade com a Lei 4.320/1964, Lei Complementar 101/2000, as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC TSP, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP, o Plano de Contas do CRB.

As demonstrações contábeis CRB-6 compreendem os seguintes demonstrativos:

- Balanço Patrimonial – evidencia os ativos e passivos do CRB-6.
- Demonstração das Variações Patrimoniais – evidencia o resultado apurado no exercício de 2019, com a confrontação das variações patrimoniais aumentativas e as variações patrimoniais diminutivas.
- Balanço Orçamentário – informação do orçamento aprovado em confronto com sua execução.
- Balanço Financeiro – evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra orçamentários, conjugado com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.
- Demonstração do Fluxo de Caixa – apresenta as entradas e saídas de caixa.

A conformidade contábil é realizada pela Comissão de Tomada de Contas do CRB-6, em cujos procedimentos observa-se o princípio da segregação de função.

Não houve registro de restrições na conformidade contábil durante o exercício de 2019. Todas as equações, inclusive aquelas não sujeitas à restrição foram analisadas e devidamente acompanhadas no decorrer do exercício.

6.3 balanços, demonstrações e notas explicativas, bem como a indicação de locais ou endereços eletrônicos em que estão publicadas e podem ser acessadas em sua íntegra

Balanco Patrimonial

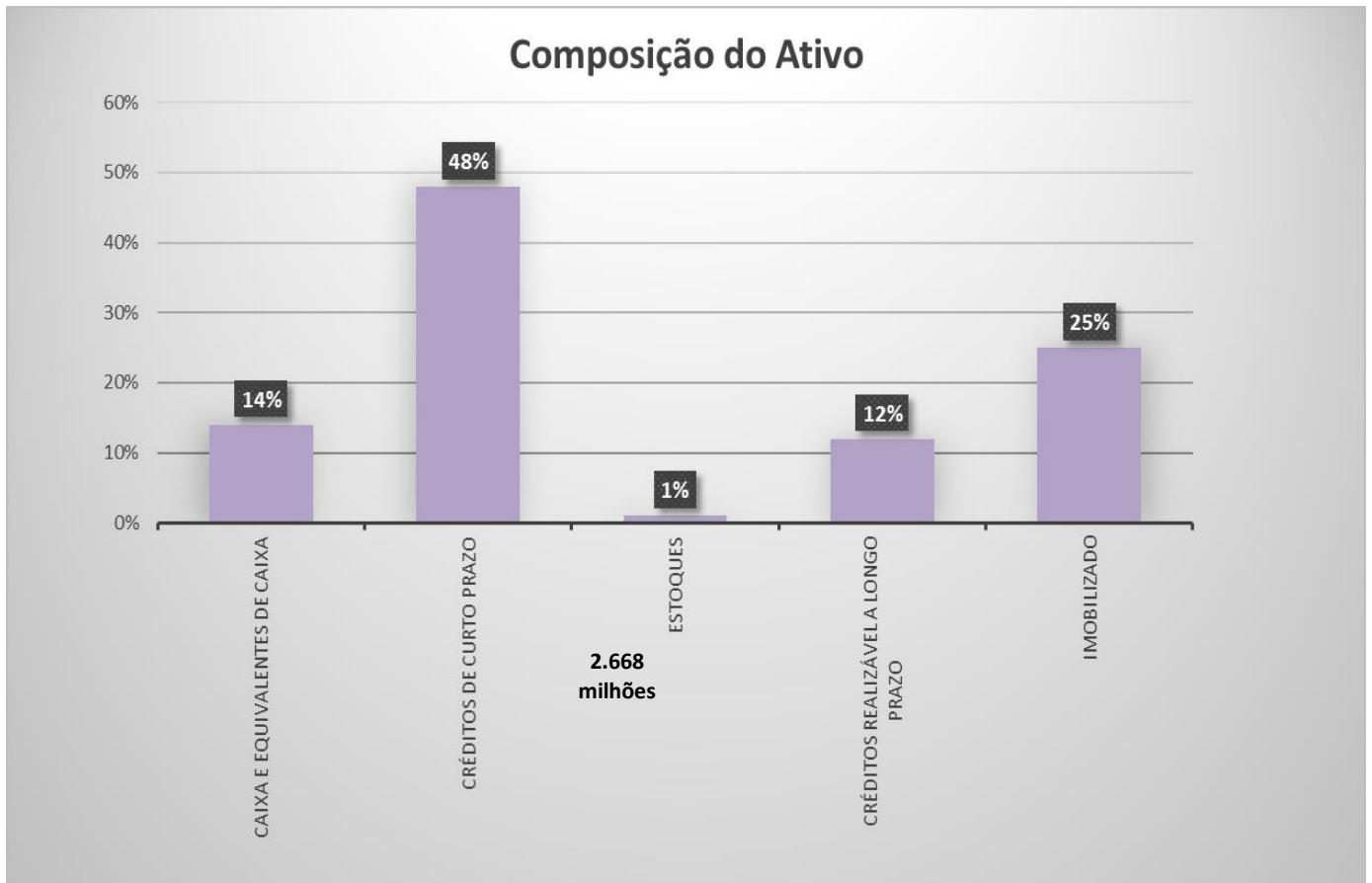
ATIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE	1.689.651	1.597.083
Caixa e Equivalentes de Caixa	368.030	228.391
Créditos de Curto Prazo	1.284.745	1.333.101
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	9.851	9.767
Estoques	27.025	25.825
ATIVO NÃO CIRCULANTE	979.127	1.007.974
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-
Créditos Realizável a Longo Prazo	331.108	340.673
Investimentos	-	-
Imobilizado	648.019	667.301
Bens Móveis	40.413	59.695
Bens Móveis	133.923	123.607
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-93.510	-63.912
Bens Imóveis	607.606	607.606
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-67.938	-46.484
TOTAL DO ATIVO	2.668.778	2.605.057
PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
PASSIVO CIRCULANTE	117.347	91.005
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	0	23.279
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	38.455	1.445
Provisões a Curto Prazo	3578	3577
Demais Obrigações a Curto Prazo	75.314	62.705
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	0	0
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	117.347	91.005
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Resultados Acumulados	-	-
Resultado do Exercício	100.007	62.628
Resultados de Exercícios Anteriores	2.451.424	2.451.424
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.551.431	2.514.052
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.668.778	2.605.057

Disponível no portal da Transparência do CRB-6: <https://bit.ly/2EF2IP5>

O Balanço Patrimonial avalia a posição contábil e financeira da entidade, retratando os bens, direitos e deveres, além da posição do patrimônio líquido e sua evolução em 2019 em relação ao exercício de 2018.

Na composição do Ativo, o item Imobilizado representa 25% do total do Ativo, composto pelos investimentos em bens imóveis (91%) e bens móveis (9%), o item Créditos de Curto Prazo perfaz 48% do total do Ativo.

O Ativo teve um aumento de 5,8% em 2019. Já o Passivo Circulante teve um aumento de 28,95%, ocasionando um pequeno aumento do Patrimônio Líquido em 2,45%.



Demonstração das Variações Patrimoniais

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS		2019	2018
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		1.067.343	1.052.190
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		7.221	8.389
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		20.217	16.488
Juros e Encargos de Mora		0	0
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		20.217	16.488
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		1.029.964	1.029.149
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		431.188	393.494
Uso de Material de Consumo		5.740	11.479
Serviços		395.850	352.417
Depreciação, Amortização e Exaustão		29.598	29.598
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		18.346	18.564
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		2.068	1.616
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO		37.379	23.041
Serviços		395.850	352.417
Depreciação, Amortização e Exaustão		29.598	29.598
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		18.346	18.564
Serviços Bancários		18.346	18.564
Tributárias e Contributivas		284.585	257.767
Tributos		8.085	5.832
Contribuições		276.500	251.935
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		2.068	1.616
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		2.068	1.616
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO		37.379	23.041

Disponível no portal da Transparência do CRB-6: <https://bit.ly/34GBb5d>

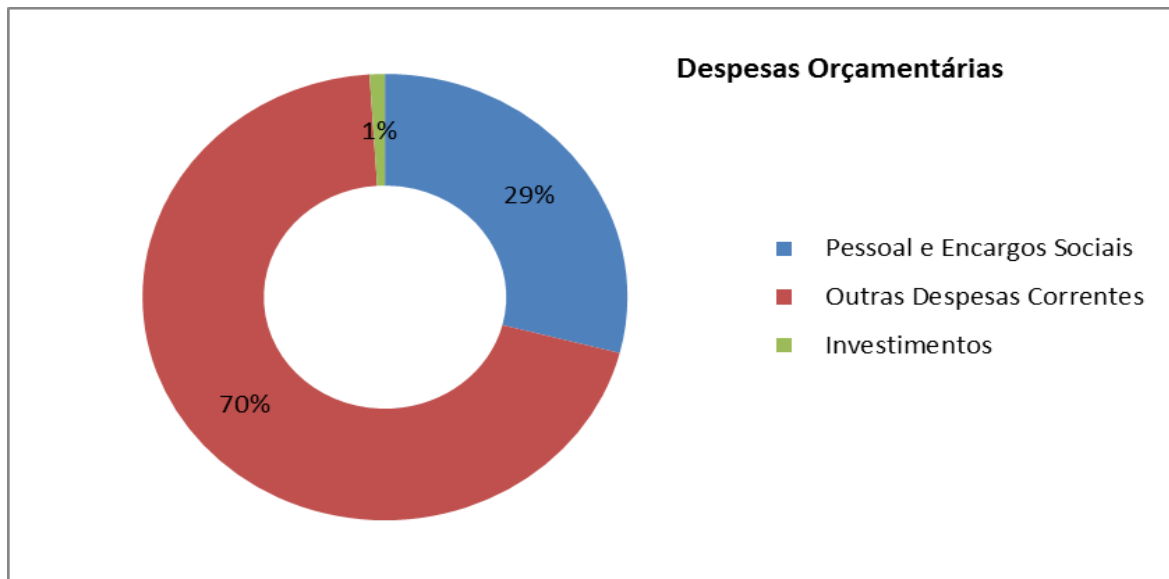
O Resultado Patrimonial de 2019 (superávit de R\$ 37.379,44) aumentou em 62,23% em relação ao exercício anterior, conforme demonstrado nas Variações Patrimoniais. A variação do superávit deu-se principalmente pelo aumento nos valores da arrecadação durante o ano de 2019.

Balço Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1.269.530	1.126.217	143.313
RECEITAS DE CAPITAL	0	0	0
SUBTOTAL DE RECEITAS	1.269.530	1.126.217	143.313
REFINANCIAMENTO	-	-	-
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	-	-	-
DEFICIT		143.313	143.313
TOTAL	-	143.313	143.313

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	1.263.530	1.257.530	1.107.069	1.001.566	1.001.566	150.461
Pessoal e Encargos Sociais	416.700	416.350	390.946	293.777	293.777	25.404
Juros e Encargos da Dívida	0	0	0	0	0	0
Outras Despesas Correntes	846.830	841.180	716.124	707.789	707.789	125.056
DESPESAS DE CAPITAL	6.000	12.000	10.316	10.316	10.316	1.685
Investimentos	6.000	12.000	10.316	10.316	10.316	1.685
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	1.269.530	1.269.530	1.117.385	1.011.881	1.011.881	152.145
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	0	0	0	0	0	0
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	0	0	0	0	0	0
TOTAL	1.269.530	1.269.530	1.117.385	1.011.881	1.011.881	152.145

Disponível no portal da Transparência do CRB-6: <https://bit.ly/3b3vLIU>



As despesas correntes (R\$ 707.789) representam 70% das despesas totais, isso demonstra que o CRB-6 cumpre rigorosamente seu orçamento. As despesas com Pessoal e Encargos (R\$ 293.777) representam 29% das despesas totais pagas, no montante de R\$ 1.011.881.

Demonstrativo da execução dos Restos a Pagar processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	0	8.265	8.265	8.265	0	0
Pessoal e Encargos Sociais	-	0	0	0	0	0
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	0	8.265	8.265	8.265	0	0
DESPESAS DE CAPITAL	-	0	0	0	-	-
Investimentos	-	0	0	0	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	0	8.265	8.265	8.265	0	0

Disponível no portal da Transparência do CRB-6: <https://bit.ly/3b3vP58>

O Demonstrativo de Restos a Pagar processados evidencia os compromissos assumidos com terceiros pelo CRB-6, relativos a despesas continuadas acobertadas por notas de empenhos emitidas em 2018, cuja execução e pagamento desses serviços e fornecimentos ocorreram durante o exercício de 2019. Nesse demonstrativo verificamos o baixo estoque de Restos a Pagar onde podemos tirar a conclusão que o CRB-6 somente deixa para o exercício seguintes aqueles valores onde estão impossibilitados de pagar no exercício.

Balço Financeiro

INGRESSOS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
Receitas Orçamentárias	1.126.217	1.016.871
Correntes	1.126.217	1.016.871
Capital	-	-
Recursos de Receitas Financeiras		
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	1.117.724	1.146.737
Adiantamento a Pessoal	19.700	21.414
Tributos e Contribuições a Recuperar	0	0
Creditos e Valores a Receber	24	0
Pessoal a Pagar	153.381	191.153
Encargos Sociais a Pagar	52.835	59.473
Obrigações a Curto Prazo	503.470	455.834
Contas a Pagar	50.234	65.469
Transferências Legais	276.262	251.439
Valores em Trânsito	0	16.640
Instituições Financeiras	11.656	21.563
Provisões Trabalhistas	50.164	63.753
Saldo do Exercício Anterior	228.391	181.785
Caixa e Equivalentes de Caixa	228.391	181.785
TOTAL	2.472.332	2.345.393

DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
Despesas Orçamentárias	1.011.881	1.003.808
Despesas Correntes	1.001.566	999.883
Despesas de Capital	10.316	3.925
Transferências Financeiras Concedidas	0	0
Despesas Extraorçamentárias	1.092.420	1.113.195
Adiantamento a Pessoal	19.701	19.923
Tributos e Contribuições a Recuperar	93	0
Creditos e Valores a Receber	13	14
Pessoal a Pagar	153.381	191.153
Encargos Sociais a Pagar	54.877	57.431
Obrigações a Curto Prazo	487.808	447.076
Contas a Pagar	50.122	65.789
Transferências Legais	276.261	251.417
Valores em Trânsito	0	16.640
Instituições Financeiras	0	0
Provisões Trabalhistas	50.164	63.753
Saldo para o Exercício Seguinte	368.030	228.391
Caixa e Equivalentes de Caixa	368.030	228.391
TOTAL	2.472.332	2.345.393

Fluxo de Caixa



CONSELHO REGIONAL DE BILIOTECONOMIA

DFC - DEZEMBRO DE 2019		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES E OPERAÇÕES	Valores em R\$ do Exercício- 2019	Valores em R\$ do Exercício- 2018
INGRESSOS	1.126.216,95	1.016.871,08
RECEITAS DERIVADAS	880.046,32	872.921,16
Receita de Contribuições	880.046,32	872.921,16
Outras Receitas Derivadas	0,00	0,00
RECEITAS ORIGINÁRIAS	246.170,63	143.949,92
Receita Patrimonial	114.387,99	120.416,24
Receita de Serviços	131.782,64	23.533,68
DESEMBOLSOS	1.001.565,80	999.882,51
PESSOAL E OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR FUNÇÃO	1.001.565,80	999.882,51
Pessoal e Encargos	293.777,19	359.507,60
Material de Consumo	11.675,15	18.507,54
Serviços de Terceiros Pessoa Física	0,00	0,00
Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	326.316,41	267.486,65
Outras (Desembolso que não afetou as cotas de resultados)	369.797,05	354.380,72
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	149.955,16	50.531,06
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	10.315,50	3.925,11
INGRESSOS	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00
DESEMBOLSOS	10.315,50	3.925,11
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE	10.315,50	3.925,11
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	139.639,66	46.605,95
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	139.639,66	46.605,95
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	228.390,79	181.784,84
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	368.030,45	228.390,79

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2019

IVAN LUIZ DE ALCANTARA
 CONTADOR / PÓS GRADUADO EM GESTÃO FINANCEIRA, CONTROLADORIA E AUDITORIA
 CRCMG-063720/O - CPF: 957.763.546-68

SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Regime de competência e segregação de prazos

O CRB-6 adota o regime de competência para registro de suas transações. O critério utilizado pela Entidade para o registro de ativos e passivos circulantes reflete as operações cuja realização ou exigibilidade ocorram até o final do exercício social seguinte, sendo que as demais transações são consideradas de longo prazo e conseqüentemente registradas no não circulante.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Entidade na gestão das obrigações de curto prazo.

c. Créditos a receber

É representado pelo saldo a receber de anuidades do exercício, multas e infrações, créditos do exercício anterior, parcelamento de débitos, juros de mora, atualização monetária e multas sobre anuidades, considerados de curto prazo. E como conta redutora, o valor referente ao reconhecimento da provisão de Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa.

d. Demais créditos e valores a receber

Compreende os valores a receber por demais transações, tais como adiantamentos a pessoal, tributos e contribuições a recuperar de terceiros e depósitos judiciais recursais, originados de reclamações trabalhistas.

e. Estoques/Almoxarifado

Compreendem o somatório dos bens adquiridos pelo CRB-6, com o objetivo de utilização própria no curso normal de suas atividades operacionais e administrativas, composto pelos saldos de almoxarifado e de bens de uso e consumo, materiais de expediente. Os materiais em almoxarifado estão avaliados pelo custo médio de aquisição, não superando o preço corrente de mercado.

f. Ativo Realizável a Longo Prazo

Compreende os valores cuja realização acontecerá após o término do exercício social seguinte. Representa os grupos de contas realizáveis a longo prazo como Parcelamento de Débitos, Créditos de Exercícios Anteriores Não Executados e Dívida Ativa Executada, e como conta redutora Provisão para Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa.

g. Dívida ativa

Compreende um conjunto de direitos ou créditos relativos às anuidades, multas por ausência às eleições e multas de infrações em favor da Entidade, com prazos estabelecidos na legislação pertinente, vencidos e não pagos pelos devedores, por meio de órgão ou unidade específica instituída para fins de cobrança na forma da lei.

h. Provisão para perdas

Houve orientação para adoção dos procedimentos contábeis relativos ao reconhecimento da perda estimada dos créditos de liquidação duvidosa e provisão da cota parte a partir do mês de dezembro de 2018, cujo detalhamento está mencionado na Nota Explicativa 6.

i. Ativo imobilizado

Compreende os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de

operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens. De acordo com suas características, os itens do Ativo Imobilizado, podem ser classificados como Bens Móveis ou Bens Imóveis.

i. Reconhecimento e mensuração

O imobilizado do CRB-6 está registrado pelo custo de construção ou de aquisição.

ii. Depreciação

O CRB-6 passou a registrar contabilmente a depreciação do seu imobilizado a partir de 2016.

Os Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada para cada grupo ao qual pertencem.

Os bens são depreciados a partir do mês subsequente ao que foram adquiridos e instalados.

O período de vida útil e o percentual do valor residual estimados para cada grupo do imobilizado do CRB-6, no exercício corrente, são os seguintes:

Descrição	Anos	Vida Útil Valor Residual
Móveis e utensílios de escritórios	10 anos	10%
Máquinas e equipamentos	10 anos	10%
Instalações	10 anos	10%
Equipamentos de processamentos de dados	5 anos	10%
Biblioteca	10 anos	0%
Sede	25 anos	10%
Subsedes / Salas / Garagens	25 anos	10%

j. Provisões para contingências

Provisões são expectativas de obrigações existentes da entidade provenientes de eventos passados, e que se espera que resulte em uma saída de fluxo de recursos relacionados a benefícios econômicos ou potencial de serviços, com a característica de terem algum grau de incerteza quanto a valor e data prevista de pagamento.

O CRB-6 não é parte em processos judiciais de natureza trabalhistas e cíveis, decorrentes do curso de suas atividades.

k. Patrimônio Líquido

O Patrimônio Social compreende o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos seus passivos. Representa patrimônio social, ajustes de avaliação patrimonial, resultados acumulados e outros desdobramentos do saldo patrimonial.

l. Apuração do resultado

O resultado é apurado em obediência ao regime contábil de competência de exercícios.

MODIFICAÇÕES NAS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

As demonstrações contábeis relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2019 foram elaboradas estão alinhadas com as NBCASP, e estabelecem práticas contábeis aplicadas aos órgãos públicos e instruções de trabalho emanadas pelo CFB.

CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	31/12/2019	31/12/2018
<i>Banco Conta Movimento</i>	<i>R\$ 19.910,26</i>	<i>R\$ 24.678,57</i>
<i>Banco Conta Arrecadação</i>	<i>R\$ -</i>	<i>R\$ -</i>
<i>Aplicações Financeiras</i>	<i>R\$ 348.120,19</i>	<i>R\$ 203.712,22</i>
<i>Caixa e Equivalentes de Caixa</i>	<i>R\$ 368.030,45</i>	<i>R\$ 228.390,79</i>

Os valores mantidos em caixa e equivalente de caixa são mensurados pelo valor original na data do Balanço Patrimonial. As aplicações financeiras são consideradas ativos financeiros com possibilidade de resgate imediato e sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, se concentrando exclusivamente em caderneta de poupança. Os rendimentos financeiros são contabilizados em contas de resultado, conforme detalhamento a seguir:

Os recursos disponíveis em caixa e equivalente de caixa são administrados pelo CRB-6 em consonância ao que dispõe:

- a) No §3º do art. 164 da Constituição Federal.

“§ 3º - As disponibilidades de caixa da União serão depositadas no Banco Central; as dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e dos órgãos ou entidades do Poder Público e das empresas por ele controladas, em instituições financeiras oficiais, ressalvados os casos previstos em lei.”

- b) No §2º do art. 43 da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF).

*“É vedada a aplicação das disponibilidades de que trata o § 1º em:
I - títulos da dívida pública estadual e municipal, bem como em ações e outros papéis relativos às empresas controladas pelo respectivo ente da Federação;
II - empréstimos, de qualquer natureza, aos segurados e ao Poder Público, inclusive a suas empresas controladas.”*

A exposição do CRB-6 a riscos de crédito e riscos de mercado e informações de valor justo relacionados a outros investimentos são divulgados na nota explicativa 17.

CRÉDITOS A RECEBER

Os direitos e os títulos de créditos são mensurados ou avaliados pelo valor original na data do Balanço Patrimonial. Os riscos de não recebimento de dívidas são reconhecidos em conta de ajuste, a qual será reduzida ou anulada quando deixarem de existir os motivos que a originaram. As atualizações e os ajustes apurados são contabilizados em contas de resultado.

O saldo a receber é originado de operações de prestação de serviços e está apresentado líquido das provisões constituídas conforme estimativas administrativas de perdas no seu recebimento.

Curto Prazo	31/12/2019	31/12/2018
<i>Crédito do Exercício</i>	R\$ 500.227,47	R\$ 497.935,49
<i>Crédito de Exercício Anteriores</i>	R\$ 602.067,99	R\$ 739.619,84
<i>Parcelamento de Débitos</i>	R\$ 182.449,35	R\$ 95.545,54
<i>(-) Ajuste de Perda de Créditos</i>		
Total	R\$ 1.284.744,81	R\$ 1.333.100,87

Longo Prazo	31/12/2019	31/12/2018
<i>Parcelamento de Débitos</i>	R\$ -	R\$ -
<i>Crédito de Exercício Anteriores Não Executados</i>	R\$ 331.108,29	R\$ 340.672,88
<i>Dívida Ativa Executada</i>	R\$ -	R\$ -
<i>(-) Ajuste de Perda de Créditos</i>	R\$ -	R\$ -
Total	R\$ 331.108,29	R\$ 340.672,88

Os “*Créditos do exercício*” são os valores devidos pelos profissionais Bibliotecários e organizações em virtude de obrigação para com o CRB-6, bem como por entidades não bibliotecárias, em decorrência de processos administrativos, podendo ser assim classificados:

- a) Anuidade: fato gerador no primeiro dia do exercício e vencimento em 31 de março do exercício;
- b) Multa de Infração: fato gerador no dia seguinte após a decisão terminativa e vencimento em 30 (trinta) dias após o lançamento do crédito; e
- c) Multa de Eleição: fato gerador em 60 (sessenta) dias após o pleito eleitoral e vencimento até 90 (noventa) dias após o pleito.

Os valores constantes na conta de “*Créditos do Exercício*” vencidos e não recebidos até 31/12 do exercício, são transferidos para a conta de “*Créditos de exercícios anteriores*”, desta forma, quando decorridos 21 (vinte um meses) do vencimento, tais créditos são transferidos para a conta “*Créditos de exercícios anteriores não executados*”.

Nos casos de inadimplência, os procedimentos adotados com vistas à cobrança abrangem:

- a) Cobrança Administrativa; e

b) Cobrança Judicial, mediante ação de execução fiscal.

Os profissionais Bibliotecários e organizações poderão pleitear o parcelamento dos débitos. Caso o parcelamento ocorra dentro do mesmo exercício do lançamento do crédito a receber, haverá a transferência dos saldos da conta “*Créditos a Receber*” para a conta “*Parcelamentos de débitos*”, entretanto, se o parcelamento ocorrer nos exercícios subsequentes ao lançamento do crédito a receber (desde que ainda não tenha iniciado a execução em Dívida Ativa), haverá a transferência dos saldos da conta “*Créditos de exercícios anteriores não executados*” para a conta “*Parcelamentos de débitos*”. Em ambos os casos haverá a segregação dos prazos conforme descrito no item 3.a, sendo que as baixas são registradas no curto prazo.

No caso de os profissionais Bibliotecários e organizações pleitearem o parcelamento dos débitos em executados, haverá a transferência para a conta “*Parcelamentos de débitos*”, haja vista que os saldos parcelados ganharam novos vencimentos, contudo a execução judicial continua até o pagamento da última parcela.

Os créditos vencidos a receber do CRB-6 referente às anuidades são atualizadas mensalmente pelo IPCA e acrescidos de multa de 2% (dois por cento) e juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, corrigidas. Os débitos anteriores poderão ser pagos em até 24 (Vinte e quatro) parcelas mensais, atualizadas monetariamente pelo IPCA, desse que requerido, além de atualizada monetariamente, é acrescido de multa de 2% (dois por cento) e de juros de 1% (um por cento) ao mês.

INVESTIMENTOS

O CRB-6 não possui investimento em ações.

IMOBILIZADO

O imobilizado do CRB-6 está demonstrado pelo custo de construção ou aquisição. Os bens não estão depreciados necessitando de uma reavaliação

A posição patrimonial do CRB-6, ao final dos exercícios de 2018 e 2019, era a seguinte:

	31/12/2019			31/12/2018		
	Valor Contábil Bruto	Depreciação Acumulada	Líquido	Valor Contábil Bruto	Depreciação Acumulada	Líquido
Móveis e Utensílios de Escritório	R\$ 50.344,91	R\$ 6.643,92	R\$ 43.700,99	R\$ 50.344,91	R\$ 4.545,84	R\$ 45.799,07
Máquinas e Equipamentos	R\$ 41.947,08	R\$ 3.905,20	R\$ 38.041,88	R\$ 40.097,08	R\$ 2.660,20	R\$ 37.436,88
Utensílios de Copa e Cozinha	R\$ 80,00	R\$ 230,28	-R\$ 150,28	R\$ 80,00	R\$ 157,56	-R\$ 77,56
Equipamentos de Processamentos de Dados	R\$ 41.520,76	R\$ 14.791,94	R\$ 26.728,82	R\$ 33.055,26	R\$ 10.064,06	R\$ 22.991,20
Biblioteca	R\$ 30,00	R\$ -	R\$ 30,00	R\$ 30,00	R\$ -	R\$ 30,00
Sede	R\$ 607.605,94	R\$ 67.938,30	R\$ 539.667,64	R\$ 607.605,94	R\$ 46.484,10	R\$ 561.121,84
Total	R\$ 741.528,69	R\$ 93.509,64	R\$ 648.019,05	R\$ 731.213,19	R\$ 63.911,76	R\$ 667.301,43

Na 4ª Reunião Plenária Extraordinária de 2016, foi designada uma comissão temporária de patrimônio com o propósito de realizar o levantamento dos bens patrimoniais do CRB-6ª Região e apresentar o seu relatório o qual confere com os registros contábeis. A Comissão de Patrimônio reavaliou os bens móveis no mês de Outubro de 2016 e, a partir do mês de novembro de 2016, passou a adotar a metodologia indicada pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

O saldo contábil bruto do grupo Móveis e Utensílios de Escritório esteve estável, uma vez que não houve aquisição de móveis e utensílios no período. A movimentação no grupo Máquinas e Equipamentos foram decorrentes da aquisição de bens, que resultaram num aumento líquido de 4,61% no saldo contábil bruto do grupo. Já o saldo do grupo Equipamentos de Processamento de Dados, teve aumento de 25,61% em relação ao ano anterior. Na Biblioteca, não houve movimentação. O grupo de Bens Imóveis, não houve movimentação no final do exercício de 2019.

FORNECEDORES

	31/12/2019	31/12/2018
Fornecedores Diversos	R\$ 16.844,32	R\$ 3.297,36
Cemig Distribuição S/A	R\$ 955,13	R\$ 816,09
Cruz Vermelha Brasileira FILIAL MG	R\$ -	R\$ 1.590,02
ACF Campos Sales Ltda	R\$ 8,00	R\$ 8,00
Telemar Norte Leste S/A	R\$ -	R\$ 476,05
Claro S/A	R\$ 990,65	R\$ 640,48
Master Turismo Ltda	R\$ -	R\$ -
Telefonica Brasil S/A	R\$ 350,40	R\$ -
Total	R\$ 19.148,50	R\$ 6.828,00

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso ordinário dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até o final do exercício subsequente. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

PROVISÕES TRABALHISTAS

	31/12/2019		31/12/2018	
<i>Férias</i>	R\$	-	R\$	-
<i>Encargos Sociais</i>	R\$	-	R\$	-
Total	R\$	-	R\$	-

Os saldos referentes às provisões para Décimo Terceiro Salário e seus encargos patronais são baixados por ocasião do pagamento da segunda parcela, ocorrido no dia 18/12/2019. Ressalta-se que os valores registrados foram oriundos do Setor Responsável pela Folha de Pagamento do CRB-6.

PROVISÃO COTA PARTE

	31/12/2019		31/12/2018	
<i>Cota Parte</i>	R\$	-	R\$	-
Total	R\$	-	R\$	-

O critério de cálculo corresponde a 25% sobre os créditos a receber líquidos de curto e de longo prazo. O valor da provisão é atualizado no mês de dezembro, ajustada no mês de janeiro, por ocasião de novas anuidades e sempre que houver fato relevante que afete consideravelmente os créditos a receber.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Atendendo aos Princípios Fundamentais de Contabilidade e às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, em 31/12/2019, os valores que compõe o respectivo grupo montam:

	<i>Ajustes de Exercícios Anteriores</i>	<i>Resultados Acumulados</i>	<i>Patrimônio Social</i>
Saldo Em 31/12/2018	R\$ 2.451.424,44	R\$ 100.006,96	R\$ 2.551.431,40
<i>Ajustes de Exercícios Anteriores</i>	R\$ -	R\$ 62.627,52	R\$ -
<i>Resultados do Exercícios</i>	R\$ 62.627,52	R\$ 37.379,44	R\$ 37.379,44
<i>Resultados de Exercícios Anteriores</i>	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Saldo Em 31/12/2019	R\$ 2.514.051,96	R\$ 162.634,48	R\$ 2.551.431,40

No balanço encerrado em 31/12/2019 foi evidenciado um valor de R\$ 62.627,52, que pertencem a exercícios anteriores e será incorporado no ano de 2020.

RESTOS A PAGAR

São despesas empenhadas, liquidadas e não pagas até o dia 31 de dezembro do exercício social, pois se referem a encargos incorridos no próprio exercício, em consonância com o Princípio da Competência. Os montantes inscritos em restos a pagar estão assim representados. Em dezembro de 2019 foram inscritos o montante de R\$ 20.705,10.

	31/12/2019	31/12/2018
<i>Restos a Pagar</i>	R\$ 20.705,10	R\$ 8.264,60
Total	R\$ 20.705,10	R\$ 8.264,60

RESULTADOS APURADOS

O CRB-6 encerrou o exercício com resultados positivos, tendo apurado os seguintes superávits:

a) Resultado Patrimonial

Os montantes registrados na rubrica de resultado patrimonial estão assim apresentados, conforme o regime de competência, aplicado tanto para Despesa quanto para a Receita.

	31/12/2019	31/12/2018
<i>Resultado Patrimonial</i>	R\$ 37.379,44	R\$ 23.040,32
Total	R\$ 37.379,44	R\$ 23.040,32

b) Resultado Orçamentário

O CRB-6 no exercício de 2019 obteve um Superávit (Receita Realizada – Despesa Empenhada) no valor de R\$ 114.335,65, conforme disciplina o regime orçamentário em observância a Lei 4.320/1964.

c) Resultado Financeiro

No exercício de 2019 apurou-se o valor de R\$ 260.534,45, ao que no ano anterior foi de R\$ 147.151,98 conforme disciplina a Lei 4.320/1964.

COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2019, o CRB-6 manteve cobertura de seguro contra incêndios para os seus bens, em especial do ativo imobilizado, em valores considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais perdas dos ativos registrados contabilmente.

ATOS POTENCIAIS ATIVOS/PASSIVOS

O CRB-6 mantêm registrados, em seu balanço, os contratos de serviços, convênios, contratos de parcerias e acordos em atos potenciais, resguardando os direitos e deveres estabelecidos nesses documentos, bem como o registro prévio de futuros reflexos patrimoniais. Em 31 de dezembro de 2018, não havia atos potenciais ativos a executar, não sofrendo movimentação no exercício de 2019.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Da mesma forma que em todos os órgãos e empresas, a Entidade poderá estar exposta aos riscos que decorrem da utilização de instrumentos financeiros. Essa nota descreve os objetivos, políticas e processos da Entidade para a gestão desses riscos e os métodos utilizados para mensurá-los. Mais informações quantitativas em relação a esses riscos são apresentadas ao longo dessas demonstrações contábeis.

A Entidade poderá estar exposta, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado (taxa de juros).

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Entidade, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores, a menos que especificado o contrário nesta nota.

Principais instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros utilizados pela Entidade, dos quais surgem os riscos de instrumentos financeiros, são os seguintes:

- Caixa e equivalentes de caixa (inclui: contas bancárias e aplicações);
- Contas a receber;
- Contas a pagar a fornecedores e outras.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Entidade incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber dos profissionais e organizações e de instrumentos financeiros ativos. O risco de crédito para a Entidade surge preponderantemente das disponibilidades decorrentes de depósitos em bancos e aplicações financeiras em poupança administrados pelo Banco do Brasil S.A. e/ou Caixa Econômica Federal. A Entidade julga que o risco de crédito é mitigado, em razão da qualidade das instituições financeiras depositárias e pela modalidade de aplicação. A Entidade não contrata instrumentos financeiros derivativos para gerenciar o risco de crédito.

Exposição a risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

Ativos Financeiros	31/12/2019	31/12/2018
	Valor Contábil	Valor Contábil
<i>Caixa e Equivalentes de Caixa</i>	R\$ 19.910,26	R\$ 24.678,57
<i>Créditos a Receber</i>	R\$ 1.333.100,87	R\$ 1.333.100,87
<i>Aplicações Financeiras</i>	R\$ 203.712,22	R\$ 203.712,22
<i>Caixa e Equivalentes de Caixa</i>	<u>R\$ 1.556.723,35</u>	<u>R\$ 1.561.491,66</u>

Risco de liquidez

É o risco em que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são amortizados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade.

Em 31 de dezembro de 2019, o fluxo de pagamentos para os passivos financeiros da Entidade é apresentado a seguir (valores contábeis):

Fluxo Previsto de Pagamentos	Valor em 2019	Até 3 meses	De 3 Meses a 6 Meses	Mais de 6 Meses
<i>Fornecedores</i>	R\$ 21.274,82	R\$ 88.539,54	R\$ 78.058,28	R\$ 210.952,66
<i>Sálarios, Encargos Sociais e Obrigações Fiscais</i>	R\$ 27.059,15	R\$ 50.793,64	R\$ 9.871,05	R\$ 206.053,35
<i>Férias</i>	R\$ 1.833,33	R\$ 3.666,66	R\$ 5.499,99	R\$ 4.768,00
<i>Totais</i>	<u>R\$ 50.167,30</u>	<u>R\$ 142.999,84</u>	<u>R\$ 93.429,32</u>	<u>R\$ 421.774,01</u>

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não houve inadimplência de pagamento de obrigações pela Entidade.

Risco de mercado (taxa de juros)

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Entidade vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. A Entidade não tem operações atreladas à variação da taxa de câmbio.

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Em cumprimento ao que determina as exigências legais, declaramos e assinamos o presente termo de responsabilidade relativo à fidelidade e a realidade dos saldos/valores apurados. Os lançamentos contábeis que deram origem às Demonstrações Contábeis e informações aqui apresentadas foram elaboradas com amparo em documentações competentes repassadas à Assessoria Contábil encarregado da escrita contábil/fiscal do CRB-6.

De acordo com as demonstrações contábeis e notas explicativas, e tendo em vista as justificativas apresentadas e de posse de todos os elementos possíveis para avaliar a movimentação patrimonial realizada no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019, a Diretoria do CRB-6 entende que o Balanço Patrimonial, Financeiro e demais Demonstrações Contábeis espelham com exatidão e transparência todas as transações realizadas no período.

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2019.

IVAN LUIZ DE ALCANTARA
CONTADOR / PÓS GRADUADO EM GESTÃO FINANCEIRA, CONTROLADORIA E AUDITORIA
CRCMG-063720/O - CPF: 957.763.546-68

6.4 Declaração do contador responsável acerca da regularidade das peças contábeis

DECLARAÇÃO

Declaro que as Demonstrações Contábeis constantes no SPW: Balanços Patrimonial, Orçamentário, Financeiro, as Demonstrações das Variações Patrimoniais e do Fluxo de Caixa, regidos pela Lei n.º 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2019, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta este Relatório de Gestão.

Esclareço que a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido não é disponibilizada no SPW.

Declaro ainda, que as Demonstrações encontram-se publicadas e podem ser acessadas em sua íntegra no endereço eletrônico:

<http://201.33.23.232/spw/CFB/PortalTransparencia/Consulta.aspx?CS=fz2hfNpzfRs=>

Belo Horizonte, 13 de Agosto de 2020.


IVAN LUIZ DE ALCANTARA

CONTADOR / PÓS GRADUADO EM GESTÃO FINANCEIRA, CONTROLADORIA E AUDITORIA
CRCMG-063720/O - CPF: 957.763.546-68